Trabalhos Científicos

Título:

Autores: TALITA DE LIMA AQUINO NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); JÃ‰SSICA ALVES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); JULIANA RODRIGUES PINTO (MÃ‰DICA PEDIATRICA E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); CLÃ•UDIO HENRIQUE SOUZA MOREIRA (MESTRADO EM CIÃŠNCIAS DA SAÃšDE E MÃ‰DICO NEUROCIRURGIÃƒO); GERARDO CRISTINO FILHO (MÃ‰DICO NEUROCIRURGIÃƒO E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); ANA NEYLA MARTINS DA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); CAMILA LOPES DO AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•); LEONILLSON JOANH PAULLO VILARINHO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÃ•)

Resumo: IntroduÃ§Ã£o: Os tumores de plexo coroide sÃ£o neoplasias do sistema nervoso central (SNC), de rara epidemiologia, originÃ¡rios do epitÃ©lio de revestimento dos ventrÃ-culos cerebrais, que acometem principalmente crianÃ§as, correspondendo a 0,4 â€“ 0,6% de todas as neoplasias intracranianas e a 3% destas neoplasias na faixa pediÃ¡trica. Objetivamos relatar um caso de um RecÃ©m- nascido (RN) atendido pelos serviÃ§os de Neurologia, Neurocirurgia e Neonatologia da cidade Sobral â€“ CE. DescriÃ§Ã£o do caso: RecÃ©m-nascido prÃ©-termo, 35 semanas e 6 dias , parto cesÃ¡reo, sexo feminino, sendo realizado prÃ©-natal de acordo com a orientaÃ§Ã£o do Sistema Ãšnico de SaÃºde, nÃ£o sendo identificado alteraÃ§Ãµes durante a gravidez, que evoluiu sem maiores intercorrÃªncias. Ao entrar em trabalho de parto, na sua cidade de origem, evidenciou-se macrocefalia a Ultrassonografia, com um aumento crescente do perÃ-metro cefÃ¡lico. Paciente ao exame de tomografia evidenciou hidrocefalia grave, massa de contornos irregulares, hipercaptante, de localizaÃ§Ã£o no corno posterior do ventrÃ-culo lateral. ApÃ³s estabilizaÃ§Ã£o, foi realizado procedimento cirÃºrgico, no qual retirou-se um tumor de plexo corÃ³ide de aproximadamente 8 centÃ-metros. A crianÃ§a evoluiu com palidez extrema e plaquetopenia. Fez uso de oxacilina e cefotaxima. DiscussÃ£o: Os tumores de plexo corÃ³ide sÃ£o neoplasias raras, de maior incidÃªncia no sexo masculino, cerca 3:1, manifesta-se atÃ© o segundo ano de vida, com pico de incidÃªncia aos 26 meses, com tumor de localizaÃ§Ã£o prevalente no ventrÃ-culo lateral, diferente de adultos que predomina no quarto ventrÃ-culo. A manifestaÃ§Ã£o inicial Ã© a hidrocefalia. Os achados sugestivos de malignidade sÃ£o grande volume tumoral, invasÃ£o do parÃªnquima encefÃ¡lico, edema, hidrocefalia e herniaÃ§Ã£o ou desvio da linha mÃ©dia. ConclusÃ£o: Os pacientes diagnosticados com tumores de plexo corÃ³ide possuem sobrevida mÃ©dia de 9 meses apesar do tratamento cirÃºrgico e farmacolÃ³gico. Necessitando de mais estudos sobre o assunto. Ressaltando a importÃ¢ncia do diagnÃ³stico precoce.